

PÁGINA DA EDUCAÇÃO

INFORMATIVO SEMANAL DA APP-SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appsindicato.org.br | Facebook: @appsindicato • Presidente: Walkiria Olegário Mazeto
Secretário de Comunicação: Daniel Nascimento Matoso | Secretária Executiva de Comunicação: Cláudia Gruber | Jornalistas: Fabiane Burmester (4305-PR), João Paulo Nunes Vieira (11792-PR), Luis Lomba (99667/92 - RJ) e Luiz Damasceno (MTb 14325). Diagramador: Rodrigo Romani (7756-PR) | Edição de vídeos: Luan P. R. de Souza.

Nº 1342

05 de julho de 2023

Assembleia aprova reajustes com emenda que mantém maio como mês de referência da Data-Base

Texto aprovado prevê 13,25% para os professores(as) QPM e PSS, além dos(as) aposentados(as) com paridade; data-base ficou em 5,79%

Após dois dias de intensa mobilização na Assembleia Legislativa e meses de debate e negociações com deputados(as) e governo, a Assembleia Legislativa aprovou, nesta terça-feira (4), o PL 532/23, que trata da Data-Base dos(as) servidores(as) e do Piso do Magistério.

Uma das emendas defendidas pela APP para corrigir injustiças do projeto foi aprovada, mantendo maio como o mês de referência da Data-Base. Na prática, a mudança abre caminho para judicializar o pagamento de retroativo, uma vez que o reajuste será implantado somente na folha de agosto deste ano.

“Manter maio é importante porque sem isso a gente perderia a referência e não teria mais como saber quanto o governo nos deve”, explica a presidente da APP, Walkiria Mazeto. Ela informa que o Sindicato também avalia a possibilidade de pedir na Justiça o pagamento do Piso retroativo a janeiro.

Apesar da rejeição das demais emendas, Walkiria avalia que é possível avançar em alguns pontos da pauta da campanha salarial 2023. É o caso da paridade dos(as) aposentados(as). “Nós não vamos abrir mão disso, porque o menor salário é o dos(as) nossos(as) aposentados(as) e não é justo que a gente tenha 10 mil professores(as) aposentados(as) ganhando R\$ 2,9 mil sem os 13% de reajuste do piso como os demais”, justifica.

A reestruturação das tabelas salariais dos(as) funcionários(as) de escola (QFEB) também segue na pauta da APP neste segundo semestre. “A gente está na briga da tabela e da carreira dos Agentes I e II, que estão em negociação. Essa semana devemos ter reunião na Seed. Provavelmente vai ficar para votação após o recesso parlamentar, junto com as carreiras dos docentes das universidades, do Detran e de outras categorias que não fecharam as negociações”, diz Walkiria.

A valorização dos(as) funcionários(as) de escola é fundamental para uma educação de qualidade,



Imagem: APP-Sindicato

“A gente está na briga da tabela e da carreira dos Agentes I e II, que estão em negociação. Essa semana devemos ter reunião na Seed. Provavelmente vai ficar para votação após o recesso parlamentar, junto com as carreiras dos docentes das universidades, do Detran e de outras categorias que não fecharam as negociações”, afirma Walkiria.

aponta a presidente da APP. “Hoje um funcionário(a) de escola entra ganhando R\$ 1.067. Nós temos funcionário(a) recebendo complementação para chegar no valor salário mínimo nacional, que é R\$ 1.320. Essa é uma luta que continua. Esses salários precisam ser melhorados”, afirma.

Quais os reajustes aprovados no texto? (implantação na folha de agosto)

- 13,25% para todos(as) os(as) professores(as) QPM da ativa e PSS;
- 13,25% para todos(as) os(as) professores(as) aposentados(as) COM PARIDADE;
- 5,79% para os(as) professores(as) aposentados(as) SEM PARIDADE;
- 5,79% para os(as) QFEB, na ativa e aposentados(as);
- 5,79% no auxílio-transporte dos(as) QFEB, QPM e PSS;
- 5,79% na Gratificação de Tecnologia e Ensino (GTE);
- Complemento do Piso retroativo a janeiro para os(as) professores(as) PSS.

Pai de aluno agride e aponta arma para a cabeça de professor em Guaíra

A direção estadual da APP-Sindicato recebeu com profunda indignação informações sobre um ato covarde de violência contra o professor de História, Gabriel Barbosa Rossi Silva, praticado por um pai de aluno e delegado da Polícia Federal na última sexta-feira (30), no município de Guaíra, região oeste do estado.

De acordo com as informações, o professor foi abordado pelo delegado ao sair de um colégio onde leciona, tendo sido agarrado pelo pescoço, recebido ameaças e ainda uma arma apontada para a sua cabeça. Tudo aconteceu na presença de diversas testemunhas, inclusive crianças e adolescentes que estavam deixando a escola.

As agressões teriam sido motivadas pelo fato do docente, que é mestre em História pela Unioeste e também integrante do magistério da rede estadual de ensino, ter corrigido o filho do delegado por falas preconceituosas durante as aulas.

É inaceitável que educadores(as) sejam alvo de humilhações, ameaças, intimidações, agressões e qualquer outra forma de violência. O ambiente escolar precisa de proteção a toda essa intolerância instrumentalizada pelo negacionismo e por discursos de ódio.

Neste sentido, a APP repudia com veemência este episódio de extrema gravidade, ainda mais porque foi praticado por um agente público que deveria atuar justamente na garantia da segurança da população, ao invés de protagonizar cenas de violência contra um professor no exercício da sua atividade profissional.

Reafirmando o nosso compromisso irrestrito na defesa dos(as) trabalhadores(as) da educação, manifestamos total solidariedade ao professor e mestre Gabriel Barbosa Rossi Silva, exigimos a imediata apuração do caso para punição rigorosa ao seu agressor, pois quando um educador(a) é agredido(a), toda a sociedade é atacada!

Nota: Não identificamos o nome do agressor e o nome do colégio em que o fato aconteceu em respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente, uma vez que essas informações possibilitariam a identificação e, por consequência, a exposição do aluno, o que é vedado pela legislação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DE TAPEJARA

O Presidente do Núcleo Sindical de Cianorte da APP Sindicato, no uso de suas atribuições, convoca os(as) trabalhadores(as) em Educação Pública da rede municipal de educação de Tapejara, para participarem da Assembleia Municipal Extraordinária, a ser realizada no dia 07/07/2023, em primeira convocação às 16h30 (dezesseis horas e trinta minutos) e segunda convocação às 17h (dezessete horas), sito à Rua Prefeito Carlito Schimidt Villela, 316b - Centro, Tapejara/PR, para tratar dos seguintes assuntos: 1) Informes sobre as negociações com o executivo; 2) Mobilização da categoria; 3) Greve; 4) Outros assuntos.

Domingos Abel Gonçalves da Cruz Jr
Presidente do Núcleo Sindical de Cianorte

a melhor educação?
precisa dos
melhores salários!

DEFENDA
SEUS DIREITOS
**FILIE-SE
À APP!**

**APP
SINDICATO**
Em defesa da escola pública
CUT CNTE

[appsindicato.org.br](http://www.appsindicato.org.br)